

INFORMATIZAÇÃO DO ACERVO DE FÓSSEIS DO LABORATÓRIO “DR. SÉRGIO MEZZALIRA”, INSTITUTO GEOLÓGICO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Maria da Saudade Araujo Santos Maranhão Rosa¹, Márcia Helena Galina¹, SANTOS, A. M. ², PEREZ, S.¹, MAGALHÃES, F.F.C.M.¹

¹Instituto Geológico, São Paulo, Av. Miguel Stéfano, 3900, Água Funda, São Paulo - SP, Brasil;

² NData Digitação e Processamento de Dados, São Paulo, Brasil.

RESUMO: O material fóssil registrado nas várias unidades estratigráficas do Estado de São Paulo é geralmente depositado e mantido sob os cuidados das diversas instituições de pesquisa, ensino e museus do Estado. Sob os auspícios do Instituto Geológico e vinculado ao Núcleo de Paleontologia e Bioestratigrafia, encontra-se o “Acervo e Laboratório Paleontológico Dr. Sergio Mezzalira”, composto por inúmeros exemplares fósseis, acervo de lâminas e materiais de publicações não somente do Estado de São Paulo, como também de diversas regiões do Brasil. Foi-se constituindo por mais de um século, desde o final do Império. O referido Núcleo de Paleontologia e Bioestratigrafia do Instituto Geológico é responsável pela manutenção, controle e ampliação da coleção paleontológica, por meio de coletas sistemáticas realizadas nas diversas unidades sedimentares do Estado. No contexto relacionado à preservação, organização e normatização dos acervos paleontológicos do Estado, vale ressaltar que há tempos tem se levantado, nas reuniões científicas, a necessidade do estabelecimento de uma política de divulgação mais abrangente. Diante disso, o objetivo do projeto principal foi a estruturação de um Sistema Distribuído de Informações Paleontológicas, que possibilitará a catalogação digital de dois tipos de acervos: o acervo de fósseis do Núcleo de Paleontologia e Bioestratigrafia do Instituto Geológico/SMA e o acervo da Bibliografia Analítica do Brasil. No presente trabalho pretende-se apresentar ações referentes ao acervo de fósseis. Quanto aos materiais utilizados, pode-se elencar: 1) acervo físico de fósseis, que conta com aproximadamente 4.000 itens, incluindo junção da coleção de entrada mais a coleção permanente, está dividido em vertebrados, invertebrados e vegetais fósseis; 2) livros de tombos do referido acervo; 3) materiais relacionados à tecnologia da informação: máquina servidora de dados; três microcomputadores clientes para digitação e entrada de dados no sistema; dispositivos externos para backups; aplicativo específico para gerenciamento de acervos – SophiA Acervo - módulos de gerenciamento, terminal Internet e módulo taxonomia; e 4) equipamentos relacionados à tomada das imagens dos fósseis, tais como máquina fotográfica profissional, mesa fotográfica com a devida iluminação e materiais acessórios. A metodologia foi dividida em três frentes de trabalho, a saber: *frente 1-* relacionada à tecnologia da informação: aquisição de equipamentos; dispositivos e programas específicos de computador; levantamento dos requisitos, análise dos dados, modelagem das tabelas e implantação; *frente 2-* carga de dados no sistema a partir dos livros tombos; e *frente 3-* organização do acervo de fósseis: limpeza, catalogação e disposição lógica para a tomada das imagens. O referido projeto tem buscado instrumentos que promovam a socialização do conhecimento científico nessa área da pesquisa científica, por meio da divulgação de informações contidas no acervo de fósseis do Instituto Geológico via WEB, o qual contempla amostras de diversas regiões do Brasil e foi se constituindo por mais de um século.

PALAVRAS CHAVE: PALEONTOLOGIA, ACERVOS DIGITAIS, DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO CIENTÍFICA.